Gabriel Sponchiato 10754873

Qual a diferença entre trabalhar com crianças e adultos na aprendizagem?

O trabalho da Extensão, seja o modelo atual ou o antigo, tem por finalidade levar conhecimento ao campo e estimular os produtores a assimilarem os novos conhecimentos, integrando-os aos anteriores. Em geral, o público alvo é composto por agricultores com relativa experiência de vida, necessitando que a maneira com que seja ensinado o conteúdo esteja adaptado à respectiva faixa etária da população. Dessa forma, entram em ação os princípios da andragogia, que consistem na arte e ciência de orientar os adultos a aprenderem, estimulando os conhecimentos prévios de experiências anteriores. Para que o adulto possua maior aproveitamento, é necessário que este esteja envolvido no processo e que o aprendizado exposto esteja linkado às experiências e erros anteriores deste mesmo, pois assim facilitará o processo de aprendizagem, visto que ele estará correlacionando à atividade apresentada com algo já vivido. Além disso, é de suma importância que o tema exposto possua ligação e utilidade com a rotina do aluno, sendo relevante para o trabalho ou vida pessoal.

Diferentemente dos adultos, as crianças ainda não possuem experiências de vidas, são consideradas “livros em branco” que serão escritos conforme forem adquirindo conhecimento. Assim, a falta de bagagem os leva a ter uma relação vertical com o instrutor, transmitindo o conhecimento que será formador do pensamento da criança. Essa metodologia é conhecida como pedagogia e acompanha o profissional no ensino da criança.

Portanto, as diferenças entre o ensino de criança e do adulto é nítida. Enquanto no primeiro caso haverá formação do conhecimento, no segundo já há um conhecimento e o aluno apenas buscará informação para utilizar no dia-dia.